

IAOD do Deputado Chao Ka Chon em 28.10.2025

Promover a formação científica e tecnológica dos jovens locais e desenvolver a indústria científica e tecnológica de Macau

Em 2015, Liang Wenfeng e Sam Altman, ambos com 30 anos de idade, criaram, respectivamente, em Hangzhou e no Vale do Silício, a empresa-mãe da DeepSeek - High-Flyer e as duas famosas empresas de inteligência artificial da Open AI, de renome mundial, demonstrando que a inovação dos jovens é a chave para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, em articulação com o conceito de “jovens prósperos, país próspero; jovens fortes, país forte”. Quanto à educação juvenil, a meu ver, o ensino superior de Macau regista vários avanços na área da ciência e tecnologia, e com base nos quatro laboratórios de referência do Estado formaram-se muitos talentos nesta área, no entanto, a participação dos jovens locais é baixa, isto deve-se à predominância da economia unitária e à falta de uma plataforma para o desenvolvimento.

Eu, na qualidade de Deputado da Assembleia Legislativa, proveniente do sector da tecnologia, durante o mandato de quatro anos, vou impulsionar os jovens a aproximarem-se das tecnologias, principalmente à formação, no ensino secundário e, nas áreas do seu interesse, incluindo as disciplinas mais procuradas, como a engenharia robótica, a biomecânica, a inteligência artificial, entre outras, para lhes oferecer mais opções de planeamento de vida e de desenvolvimento científico-tecnológico, com mais escolhas nos cursos opcionais do ensino superior.

Como a maioria dos pais, também me preocupo com a saída dos meus filhos, ou seja, há receio que os filhos que estudam no exterior não consigam encontrar emprego em Macau, pois, o tempo e os custos da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico das sociedades são diferentes. Assim, quanto à promoção da formação científica e tecnológica dos jovens e do desenvolvimento da indústria tecnológica de Macau, apresento as seguintes duas sugestões:

1) Aprofundamento das vantagens da integração entre Macau e Hengqin e aceleração da construção de uma plataforma adequada ao desenvolvimento dos jovens de Macau.

A vantagem do desenvolvimento da indústria tecnológica de “Macau e da Ilha de Hengqin integrados” é evidente em termos de espaço, recursos humanos, ambiente industrial e do “panorama geral”, mas contém também aspectos diferentes em comparação com a cidade de Hangzhou, porque a Ilha de Hengqin pode beneficiar das vantagens provenientes do princípio de exclusividade “um país, dois sistemas”, por extensão do mesmo, mais, é possível aplicá-lo. Assim, a construção de uma plataforma industrial integrada entre Macau e Hengqin não pode afastar-se do desenvolvimento equilibrado de ambas. Para os jovens de Macau, que necessitam de condições, é imprescindível uma plataforma única de desenvolvimento.

2) Aproveitar, de forma pragmática, os pontos fulcrais destas vantagens para iniciar, a criação de uma plataforma para a actual geração, estabelecendo-se assim uma boa base para o desenvolvimento da próxima geração.

A curto prazo, para além da formação, em Macau e no exterior, na área da inovação tecnológica, há que aproveitar as actuais e reais vantagens de Macau, tais como a baixa taxa de tributação, ser porto franco, ter ensino infantil de boa qualidade. É possível atrair para Macau indústrias que gerem imediatamente lucros e que funcionem em ciclos mais fechados, facto que, por um lado, pode gerar receita fiscal e aumentar o emprego, e por outro lado, pode desencadear uma cadeia ecológica nas indústrias tecnológicas, contribuindo para a diversificação adequada da economia de Macau. A médio prazo, sob o princípio "um país, dois sistemas", é possível criar em Macau legislação favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico; ajustar, em tempo oportuno, as políticas dos quadros qualificados locais, no sentido de formar mais jovens locais, de reforçar a sua capacidade de inovação e competitividade na área tecnológica: actualizar a indústria, o ensino superior, a investigação e a transformação em resultados no âmbito da propriedade intelectual, para que estas áreas de desenvolvimento e os laboratórios de referência possam ser convertidos de forma mais eficiente em resultados para as indústrias. Mais, é possível criar um “ecossistema” formado por dois segmentos, um a montante e outro a jusante, incluindo o investimento financeiro, bem como as infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento científico e tecnológico, tais como a electricidade, a internet e o sistema computacional; por último, é possível criar em Macau “recipientes” que possam suportar todos os tipos de *software* e *hardware*, para atrair mais empresas científicas e tecnológicas avançadas. A longo prazo, devem ser exploradas as vantagens de Macau que lhe tragam capacidades económicas e tecnológicas ao nível internacional que contribuam para o desenvolvimento económico.